



Thelma Vidales

Presença marcante na Rio+20



Bernardo Hebbello

3

Empreendedores
aprovam o SEI



Thelma Vidales

5

Estande interativo
atrai visitantes



BG Press

8

Segundo idioma
tornou-se obrigatório



Arquivo Piscoal

10

Colaboradora do Rio faz
sucesso com cupcakes

Editorial



Carlos Alberto dos Santos

Diretor-técnico nacional do Sebrae

Missão cumprida

O Sebrae cumpriu sua missão na Rio+20. Milhares de pessoas participaram de capacitações, palestras e oficinas, conheceram modelos e ideias de negócios verdes, bem como tecnologias limpas aplicadas em empresas de pequeno porte, apoiadas pelo Sebraetec. E interagiram de forma lúdica com informações e experiências empreendedoras exitosas. Em todos os espaços do Sebrae, contávamos com exemplos palpáveis de pequenos negócios sustentáveis. O comprometimento de cada colaborador e o esforço conjunto foram a chave mestra para fazermos a diferença na Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável.

Esta edição abre espaço também para as oficinas do SEI que já reúnem experiências singulares no Sistema. Dirigidas aos empreendedores individuais, elas são a base para melhoria na gestão dos negócios. Você vai conhecer ainda as iniciativas que estimulam o domínio de língua estrangeira pela equipe Sebrae e dicas para se ter ou manter hábitos sustentáveis.

Boa leitura a todos!



JORNAL SEBRAE é uma publicação da Unidade de Marketing e Comunicação do Sebrae Nacional

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: **Roberto Simões**
Diretor-Presidente: **Luiz Barretto**
Diretor-Técnico: **Carlos Alberto dos Santos**
Diretor de Administração e Finanças: **José Claudio dos Santos**
Gerente de Marketing e Comunicação: **Cândida Bittencourt**
Supervisão Editorial: **Tatiana Sá**
Coordenação: **Glória Varela**

Edição Geral: **Indiara Oliveira**
Redação: **Bianca Brasil, Dalila Góes, Débora Enertino Sampaio, Dilma Tavares, Gabriela Flores, Leandro de Souza, Marcelo Araújo, Regina Mamede, Tatiana Alarcon e unidades estaduais do Sebrae**
Revisão: **Márcia Lopes**
Produção: **Rubens de Souza**
Projeto Gráfico: **Chica Magalhães | Informe D&D**

Contato:

Unidade de Marketing e Comunicação
SGAS 605, Conjunto A
Asa Sul – Brasília-DF / CEP 70.200-904
e-mail: falecomaumc@sebrae.com.br

Prêmio Sebrae de Jornalismo.
Um prêmio sustentável: ganham você, as empresas e o país.



PRÊMIO SEBRAE DE JORNALISMO DIVULGA CAMPEÕES

Os vencedores da quarta edição do Prêmio Sebrae de Jornalismo serão conhecidos no dia 3 de julho, em cerimônia na sede do Sebrae, em Brasília. De um total de 1.143 trabalhos inscritos, 78 foram classificados – 12 do Centro-Oeste, 27 do Nordeste, 16 do Norte, 15 do Sudeste e oito do Sul. A premiação reconhece as melhores reportagens veiculadas na imprensa sobre empreendedorismo, cooperação, competitividade, inovação, inclusão produtiva, sustentabilidade e políticas públicas. A melhor produção jornalística sobre práticas de gestão com responsabilidade social e ambiental nas micro e pequenas empresas será agraciada com o Prêmio Especial do Júri. Um total de R\$ 96 mil será distribuído aos ganhadores das nove categorias da premiação. Jornalismo Impresso, Webjornalismo, Telejornalismo e Radiojornalismo disputam R\$ 12,5 mil cada um. Haverá também o Grande Prêmio Sebrae de Jornalismo (R\$ 25 mil), o Prêmio Especial do Júri (R\$ 12,5 mil) e as Menções Honrosas de Fotojornalismo, Repórter Cinematográfico e Mídias Sociais – R\$ 3 mil por cada categoria. O prêmio é uma iniciativa do Sebrae em parceria com Revista Imprensa, Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom). Em comparação a 2011, quando 1.033 jornalistas se inscreveram, o Prêmio Sebrae de Jornalismo deste ano contabilizou 10% a mais de registros. Os critérios de avaliação das reportagens incluem relevância do conteúdo, investigação, escrita, produção, impacto e benefício público, ética, originalidade, inovação e criatividade.

SEI É APROVADO NO PAÍS

O Sebrae Empreendedor Individual, programa de soluções em gestão e fortalecimento dos negócios, foi aprovado pelos novos empreendedores brasileiros. Pesquisa feita com participantes do SEI revela que 85% tiveram melhorias nos negócios, especialmente na forma de administrar o empreendimento. Em parceria com as unidades de Capacitação Empresarial e Marketing e Comunicação do Nacional, o levantamento ouviu 2,7 mil EI de todo o país, em abril e maio deste ano. Segundo o estudo, 92% dos participantes dizem ter aplicado nas empresas os conhecimentos adquiridos com o SEI e 99% afirmam que indicariam a iniciativa a outras pessoas.

“Os resultados nos dão a segurança de que estamos no caminho certo. Agora, precisamos ampliar a aplicação do programa”, diz Mirela Malvestiti, gerente da UCE. Em julho, durante a Semana do Empreendedor Individual, os estados incentivam a formalização, atendem e orientam empreendedores já legalizados, com a oferta de capacitações das oficinas do SEI. No mesmo período, o programa lançou modalidades a distância. O objetivo é facilitar o acesso dos clientes que não podem participar presencialmente ou que preferem horários de estudo mais flexíveis. Conheça algumas experiências bem-sucedidas em todo o país:



Edmar Wellington



Sebrae AP

AMAPÁ

Oferecer orientações, consultorias e informações sobre as oficinas SEI é o principal objetivo das Caravanas Itinerantes, o carro-chefe das estratégias para esse público no Amapá. Durante três dias, as caravanas visitam os municípios e apresentam a programação do Sebrae para empreendedores individuais. Além disso, o SEI fortalece as ações para que o empreendedor continue se qualificando. De acordo com Irinei Lopes, gestor do Projeto Orientação ao Empreendedor Individual do Sebrae no estado, cada participante recebe um cartão fidelidade com os nomes das sete oficinas e, ao completar o ciclo, ganha um curso oferecido pelo Sebrae. “É um estímulo para a continuidade da capacitação”, diz.

GOIÁS

Uma pesquisa com empreendedores individuais do estado de Goiás apontou que esse público teria mais facilidade de participar de capacitações durante o fim de semana. A partir daí, as oficinas para EI passaram a ser oferecidas às sextas-feiras e aos sábados. Outra iniciativa de sucesso, segundo a coordenadora da região Metropolitana do Sebrae em Goiás, Lorena Rodrigues, foi o envio da agenda semestral das programações para as residências dos empresários. “Eles se sentem prestigiados e com a sensação de que, mesmo formalizados, podem continuar contando com o nosso apoio”, explica.

SANTA CATARINA

Em Santa Catarina, foram distribuídas metas para cada coordenadoria regional, proporcionais ao número de empreendedores formalizados na região. Periodicamente, são oferecidas a esse público palestras informativas ou eventos específicos de sensibilização. Além disso, as equipes de atendimento fazem contato com cada empresário para convidá-lo a participar das capacitações. De acordo com a analista de Atendimento Individual do Sebrae em SC, Maria Aparecida Maluche, a meta para 2012 é realizar 90 oficinas em todo o estado.

MINAS GERAIS

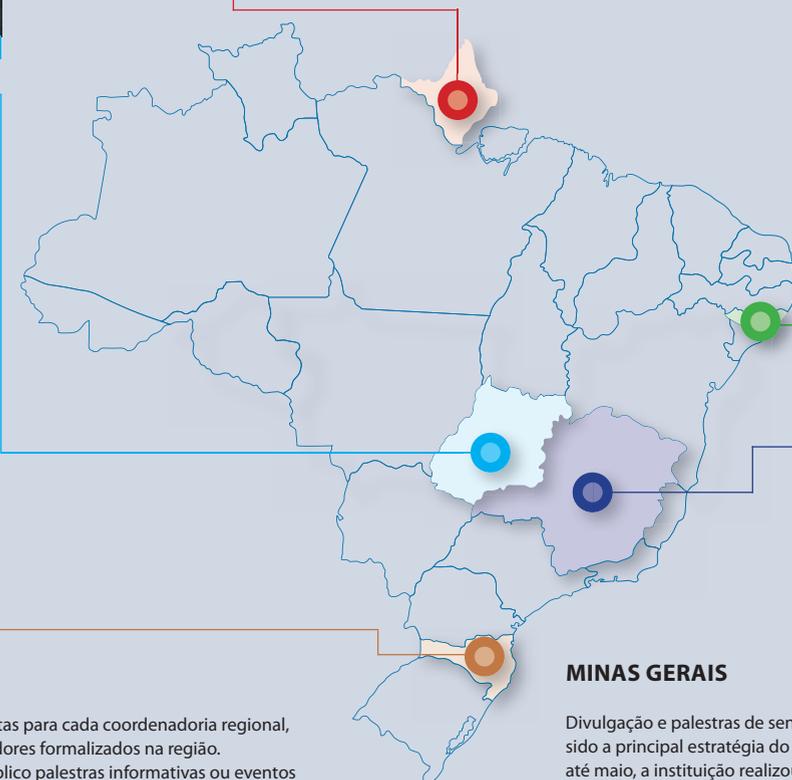
Divulgação e palestras de sensibilização junto ao público-alvo e parceiros têm sido a principal estratégia do Sebrae em Minas Gerais. Desde o início do ano até maio, a instituição realizou 57 oficinas e capacitou 767 empreendedores. No dia 4 de julho, durante a Semana do EI, as oficinas foram lançadas oficialmente. A meta é realizar 11 oficinas e atender a 330 participantes. “O desafio é grande, mas estamos preparados para atender a esse público e temos certeza de que vamos superar a meta”, diz a analista da Área de Educação, Andreлина Farati.

ALAGOAS

Em Alagoas, as oficinas foram muito bem recebidas pelo público. Desde junho de 2011, 119 já foram realizadas e mais de 1,8 mil empreendedores capacitados. Segundo a analista da área de Educação do Sebrae no estado, Michele Bulhões Farias, o caráter prático das capacitações facilita a aplicação imediata dos conhecimentos nos negócios. “Os empreendedores terminam as oficinas com um novo olhar sobre a gestão da empresa. Eles saem muito satisfeitos”, diz.



Galactia Rodrigues





RIO+20
Conferência das Nações Unidas
sobre Desenvolvimento Sustentável

DO CENTRO DO RIO DE JANEIRO À BARRA DA TIJUCA, NÃO FALTARAM OPORTUNIDADES PARA PARTICIPAR DE OFICINAS E PALESTRAS, NO ESPAÇO SEBRAE DE EDUCAÇÃO, E TAMBÉM CONHECER EXPERIÊNCIAS DE NEGÓCIOS VERDES NA FEIRA DO EMPREENDEDOR. NA MOSTRA SEBRAETEC, OS EMPRESÁRIOS TIVERAM ACESSO A TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. JÁ NO ESPAÇO INTERATIVO, A INSTITUIÇÃO DESTACOU PROJETOS DO SEBRAE RELACIONADOS À SUSTENTABILIDADE, COMO O AMAZONTECH. SAIBA MAIS SOBRE AS AÇÕES DO SEBRAE NA RIO+20.

FEIRA DO EMPREENDEDOR DESPERTA CURIOSIDADE NA RIO+20

Exemplos concretos de negócios e soluções sustentáveis chamaram a atenção de empreendedores e do público que visitaram o espaço do Sebrae no Aterro do Flamengo. Participaram 24 empresas de todo o país, escolhidas pela instituição, que já têm negócios estruturados e bem sucedidos na chamada Economia Verde. O acerto da estratégia se traduziu em números: entre os dias 15 e 23 de junho, o fluxo de pessoas registrado superou as expectativas: mais de 25 mil visitantes. "O que eu

mais gostei foi ter visto a sustentabilidade na prática. Aqui, as pessoas apresentam soluções, ao invés de apenas reclamar", disse Dulce Mattos da Costa, sintetizando o sentimento da maioria dos visitantes. Para os expositores, a receptividade superou as expectativas. "É a primeira vez que participo desta Feira e, neste tipo de evento, esperava contatos mais dispersos, com menos foco em negócios, mas aconteceu o contrário. Muitas prefeituras nos procuraram para o gerenciamento de resíduos. Valeu a pena", avalia o sócio e diretor comercial da Verde e Progresso, empresa paulista que oferece consultorias e soluções ambientais.



Thelma Vidales

Guilherme Lima



NORMA FACILITA GESTÃO AMBIENTAL

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o Sebrae lançaram no dia 19 de junho, no Parque do Flamengo, a norma ABNT NBR ISO 14005. A nova norma oferece orientações para que as micro e pequenas empresas (MPE) implementem um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), atendendo, em etapas, a ABNT NBR ISO 14001. Também auxilia as empresas a utilizarem indicadores de desempenho ambiental, de tal forma que se possa ir medindo os resultados da implantação do SGA ao longo do tempo e a cada fase.



Thelma Vidales

OFICINAS ATRAÍRAM INTERESSE DO PÚBLICO

Eficiência energética, resíduos sólidos como vantagem competitiva, melhores práticas de sustentabilidade e casos de sucesso foram alguns dos 17 temas do Espaço Educação do Sebrae na Rio+20. A programação diversificada atraiu a atenção de empresários e visitantes que lotaram as três salas – com 28 lugares cada uma – para acompanhar as oficinas, clínicas tecnológicas e palestras. “Achei o conteúdo excelente e apresentado de uma forma direta, objetiva e prática. Tive dicas importantes sobre certificação e empresas do meu segmento que trabalham com projetos sociais”, avaliou a coordenadora de Sustentabilidade da Ecotest, Cristiane Zambrana, da capital paulista. Para a gerente de Capacitação Empresarial do Sebrae, Mirela Malvestiti, a enorme procura pelo espaço comprova o acerto da estratégia. “A sustentabilidade é um tema importante para as micro e pequenas empresas, mas nem sempre o empresário sabe como adotar boas práticas. Procuramos exemplos concretos para ajudar no primeiro passo”.

INOVAÇÃO PARA MPE

Eficiência energética e produção de energia limpa, gestão de resíduos sólidos, sustentabilidade em empreendimentos urbanos e agrícolas e gestão ambiental com foco na redução do desperdício foram alguns dos temas abordados na Mostra Sebraetec. Um grupo de 24 empresas e instituições que atuam como consultores desse programa de estímulo à inovação tecnológica apresentaram seus produtos e soluções, representando a diversidade do atendimento oferecido pelo Sebrae em todo o país. “A iniciativa ajuda quem precisa de uma orientação especializada e não tem como pagar por isso e, ao mesmo tempo, aumenta nossa carteira de clientes, que passam a conhecer melhor o que oferecemos”, afirma Bernardo Ferracioli, um dos sócios da Fibra Design, empreendimento carioca que formata produtos sustentáveis para outras empresas, como uma capa para celular feita a partir do bambu. “A nossa proposta era expor diferentes possibilidades de inovação e a reação dos visitantes foi muito positiva, superando nossas expectativas”, destacou o coordenador nacional do Sebraetec, Pedro Pessoa.



Thelma Vidales

SUSTENTABILIDADE INTERATIVA

Um estande divertido, com recursos tecnológicos, montado pelo Sebrae para apresentar seus principais projetos sustentáveis, chamou a atenção na Rio+20. O Espaço Interativo, instalado no Parque dos Atletas, recebeu cerca de oito mil visitantes nos 12 dias de evento e priorizou a interatividade com o público. Segundo a gerente-adjunta de Acesso à Inovação e Tecnologia do Sebrae, Gláucia Zoldan, o estande apresentou os programas institucionais de maior impacto e abrangência em relação ao desenvolvimento sustentável. Totens e dispositivos explicavam ao visitante a linha do tempo da sustentabilidade nas micro e pequenas empresas (MPE); as consultorias do Sebraetec; a tecnologia social de Produção Agroecológica Integrada Sustentável (Pais); a Rede de Serviços Tecnológicos (RST); e as feiras do Amazontech. Uma mesa de luz exibiu, ainda, questões relacionadas à gestão dos resíduos sólidos.



Projeto da Cáscio



MISSÃO CUMPRIDA

Trinta e nove mil pessoas passaram pelos quatro espaços do Sebrae na Rio+20, a Conferência das Nações Unidas Sobre Desenvolvimento Sustentável. A Mostra Sebraetec, o Espaço Sebrae de Educação, a Feira do Empreendedor e o Espaço Interativo receberam, de 13 a 24 de junho, 39.476 empreendedores e visitantes interessados em capacitação gratuita e realização de negócios verdes. O público esperado era de 15 mil pessoas. Colaboradores, técnicos e expositores dos espaços do Sebrae na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, comentam suas experiências nesse importante encontro sobre sustentabilidade e negócios:

“O projeto da Rio+20 foi o maior desafio profissional que já assumi. Aprendi tantas coisas novas em um espaço de tempo reduzido. Ver tudo acontecendo teve um efeito e um sabor muito especial para mim: felicidade e sensação de dever cumprido”.

MAISA FEITOSA
Colaboradora da Unidade de Acesso à Inovação e Tecnologia



“Mostramos, mais uma vez, o *know how* do Sebrae na elaboração de eventos que chamam a atenção do empresariado e promovem o desenvolvimento do país. A Rio+20, em particular, foi muito bem-vinda. As pessoas entenderam a proposta, chegavam na hora para as oficinas e palestras, mostravam-se felizes e, ao final, sempre perguntavam quando seria o próximo encontro. Tomara que aconteça logo”.

JAQUELINE GARCIA
Analista e coordenadora estadual de Franquia e Comércio Justo do Sebrae no Rio de Janeiro.



“Tenho muito orgulho do trabalho que realizo: ajudar as pessoas a realizar o sonho de ter o próprio negócio, de forma sustentável e em sintonia com as novas exigências do mercado. Nas últimas semanas, não me imaginei em nenhum outro lugar senão nos espaços do Sebrae. Quantas pessoas gostariam de estar aqui? Sou um privilegiado”.

ISAAC BARRETO

Analista-técnico e orientador de Negócios do Sebrae no Rio de Janeiro



“Somos parceiros do Sebrae há mais de sete anos e ficamos muito honrados quando surgiu o convite para participar das atividades da Rio+20. O tema da feira nos animou e nos deu a oportunidade de conhecer futuros parceiros, fazer novos negócios e apresentar aos empresários e também empreendedores que é possível fazer negócios verdes no Brasil”.

GUILHERME DIAS

Sócio-fundador da Budha Khe Rhi, camisetaaria que usa tecidos ecológicos, expositor da Feira do Empreendedor: oportunidade de negócios verdes



“O Circuito de Feiras do Empreendedor é um projeto de 20 anos, sempre com edições executadas pelos estados. A Feira na Rio+20 é a primeira edição planejada e executada pelo Sebrae Nacional e tive a honra de liderar esse processo. Atingimos a marca de mais de 25 mil visitantes. Deu orgulho fazer parte desse processo!”

ROMILDA TORRES
Gestora nacional da Feira do Empreendedor



“A Feira do Empreendedor: oportunidade de negócios verdes foi uma iniciativa maravilhosa, vinda em boa hora. Só posso agradecer a oportunidade de estar em contato com tantas pessoas comprometidas com o meio ambiente e com o futuro dos negócios verdes no país. Espero que a próxima feira aconteça logo”.

FRANCISCO AGUIAR

Presidente-fundador da Amazon Green, de cosméticos naturais, expositor da Feira do Empreendedor – Oportunidade de Negócios Verdes.



Fotos: Thelma Vidales

VOCÊ NO SEBRAE



Colaboradores do Sebrae no Distrito Federal participam de aulas de idiomas

APROVEITE A CHANCE E FALE OUTRO IDIOMA

Já dizia o saudoso Chacrinha: “quem não se comunica, se trumbica”. A frase é ainda mais verdadeira nos dias de hoje, em que se comunicar ao menos em duas línguas não é diferencial, é obrigatoriedade. Para se destacar no mercado, o profissional deve buscar, além do inglês, um segundo, terceiro ou quarto idioma.

Para preparar o quadro técnico de seus empregados, o Sebrae dispõe de diferentes modalidades de cursos de línguas estrangeiras. Desde o ano passado, a Universidade Corporativa oferece curso on line de inglês, 100% custeado pelo Sebrae, por meio de uma das melhores escolas do mundo na categoria. Para o próximo ano será a vez do espanhol, em parceria com o Instituto Cervantes.

Além dessa modalidade, a maioria das unidades estaduais reembolsam, em até 90%, os colaboradores que preferem os cursos presenciais, como é o caso do Sebrae no Amapá, que auxilia o empregado a fazer um curso de idiomas de acordo com o cargo – quanto menor o salário, mais alto o reembolso. “Com essas possibilidades, o Sebrae abre portas para que seus colaboradores se relacionem com o mundo, ampliando as possibilidades de intercâmbio para a instituição”, ressalta Alzira Vieira, gerente da UCSebrae.

A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR

A UCSebrae lançou em 2011, para todos os colaboradores do Sistema Sebrae, o curso de inglês a distância da EnglishTown, empresa referência na área. Os participantes têm acesso ao conteúdo 24 horas por dia, sete dias por semana. As aulas incluem inglês regular e inglês específico para negócios. Cada unidade conta com exercícios de compreensão, gramática, leitura, vocabulário, além de redação e aulas de conversação. O aluno é avaliado a cada exercício e deve ter um aproveitamento mínimo de 70% para que seja aprovado para os próximos níveis.

CALÇADA DA FAMA

O Sebrae tem acesso a um sistema em que consegue identificar os melhores alunos do curso on line oferecido pela UCSebrae. São analisados itens como nota, carga horária, desempenho e evolução. Uma das pessoas que está à frente na chamada Calçada da Fama do curso é a colaboradora Clarice Uberti, do Sebrae no Rio Grande do Sul, que aproveita todas as atividades oferecidas. “Estou muito satisfeita e acho que o Sebrae acertou no formato, pois nossa carga horária é apertada. O interessante do projeto é que ele sinaliza onde você tem que aprimorar. São diversas oportunidades como leitura, redação, conversação, participação em chats, que ajudam a fortalecer os nossos pontos fracos”.



Abimael Aviz

“Por sermos um estado de fronteira, esse programa de idiomas é estratégico para o Sebrae. Aqui, investimos principalmente no inglês e francês”.

MARIA NILDA OLIVEIRA,
Gerente da Unidade de Gestão de Pessoas do Sebrae no Amapá.



Fernando Bizerra

“Fechamos uma turma de inglês em que o professor vem ao Sebrae para nos dar aulas. Vejo esse apoio como uma oportunidade, pois atuamos em grandes eventos, com consultorias que pedem outro idioma e diversos materiais para consulta que estão em outras línguas, como inglês e espanhol”.

LUCIMAR CHAGAS,
colaboradora do Sebrae no Distrito Federal.



Sebrae AL

“Acho excelente o apoio que o Sebrae nos oferece. Em Alagoas, podemos escolher o curso, o que é importante para quem trabalha na instituição, que tem agenda cheia de reuniões e viagens. No meu caso, o profissional vem a minha casa e usamos muito a conversação. É um diferencial esse horário flexível e dedicação exclusiva”.

EVERALDO FIGUEIREDO,
colaborador do Sebrae em Alagoas.

QUARENTÃO

SEBRAE
40 ANOS



▶ **ROBERT FERREIRA**
Sebrae no Piauí



Misael Rodrigues

EMPREENDEDORES DE EMPREENDEDORES

A exemplo de muitos colaboradores do Sistema Sebrae, fui contemplado ao longo dos anos com oportunidades empreendedoras, abrindo novas frentes de apoio aos pequenos negócios. Em 1979, fui admitido em nossa instituição para coordenar o Escritório de Oeiras, em uma política de interiorização de apoio aos pequenos negócios nos municípios. Após visita ao Sebrae do Rio de Janeiro para conhecer o Balcão do Empresário, implantamos o mesmo projeto no Piauí, em 1991. Assim, colaborei com a execução de um moderno sistema de informação para empresários e empreendedores, que se tornaria o primeiro grande programa de atendimento do Sebrae.

Outro avanço foram as Unidades Laboratoriais Móveis, implantadas a partir de uma parceria com a Fundação Banco do Brasil e Ministério da Integração. A iniciativa foi um sucesso e colhemos bons frutos desse trabalho. Sempre cito como exemplo o depoimento de um produtor rural que fez parte da ação. “Esse Sebrae é mesmo danado! Nunca veio aqui em minha casa um médico ou enfermeira para cuidar da minha mulher e filhos, mas o Sebrae manda um ônibus com doutor para cuidar dos meus bodes”. Também não posso deixar de lembrar do nosso primeiro Coral Empresa do Piauí, fundado há 18 anos, cujo destaque foi a música Mãos Brasileiras, de Cruz Neto e Aurélio Melo.

No período de 2008 a 2011, coordenei o Projeto Apis Nordeste – uma iniciativa das unidades estaduais do Sebrae na região Nordeste, com o apoio do Nacional. Nessa condição, criamos a Unamel, União Nordestina de Apicultura e Meliponicultura, que é um esforço das lideranças regionais para terem uma entidade representativa da apicultura, entidade que coordenei até dezembro de 2011. Com esse meu depoimento, quero homenagear todos os empreendedores de empreendedores que permeiam todos os Sebrae desse Brasil, que acreditam fortemente no crescimento e desenvolvimento do nosso país a partir das micro e pequenas empresas.

Conte a sua história! Envie sugestões para falecomaumc@sebrae.com.br

ALÉM DO SEBRAE

DOCE NEGÓCIO

Tudo começou no aniversário do filho mais novo da colaboradora Georgia Bittencourt, do Sebrae no Rio de Janeiro. Para tentar algo diferente, ela resolveu fazer por conta própria alguns cupcakes com cobertura. Depois da festa, passou a receber telefonemas e encomendas de amigos. “Esse foi o fator motivador para que eu fizesse disso um hobby. A partir daí, procurei cursos especializados em design e modelagem para bolos, adaptando o conhecimento adquirido para os mini bolinhos e cupcakes”. Nos dois últimos anos, a demanda cresceu. Os cupcakes ganharam fama e Geogia investiu no negócio. Criou um blog, uma página no Facebook e a logomarca MyDelicakes. Ela conta que os colegas de Sebrae são os principais clientes. “Além do sabor e da decoração, o cuidado com a embalagem e apresentação do produto também é extremamente importante e torna-se um diferencial na hora da venda”, relata a colaboradora.



Arquivo pessoal



Sebrae/MA

ALTA FREQUÊNCIA

Já pensou em ter a oportunidade de correr todos os dias em uma pista de frente pro mar? Pois esse é o cotidiano da gerente da Unidade de Marketing e Comunicação do Sebrae no Maranhão, Melissa Fernandes. Há dois anos, o que começou como um esporte hoje é rotina de muito treino e competições. “Sempre gostei de praticar atividade física e experimentei a corrida treinando de frente para o mar. Até agora, já participei de mais de 20 corridas organizadas”, diz, orgulhosa. Melissa explica que o esporte já faz parte de sua vida. “Quando não treino, não fico bem. Causa impacto no meu trabalho, na vida pessoal, em tudo. É lá onde eu me animo, adquiro mais vigor, fico disposta”, finaliza.



Arquivo pessoal

VOLUNTÁRIO DE CARTEIRINHA

Há três anos, a vida do colaborador Ailton Schmidt não é mais a mesma. Convidado por um amigo, ele conheceu o Centro de Esperança das Crianças em Florianópolis. O que era para ser somente uma visita transformou-se em um vínculo. Ele se apaixonou pelo trabalho realizado por lá, virou voluntário e passou também a levar a esposa. “Depois que comecei a frequentar o centro, sou uma pessoa mais sensível e esperançosa. Preservo mais a minha vida e me sinto útil ao ajudar aquele que necessita”. A casa cuida de crianças com até sete anos de idade, que foram abandonadas ou que os pais estão em situação de risco. Hoje, o casal dedica pelo menos um dia no fim de semana ao Centro. A doação do tempo de Ailton não para por aí. Constantemente, ele realiza campanhas no Sebrae de Santa Catarina para arrecadar alimentos, roupas e outros produtos de que as crianças estejam precisando.



Arquivo pessoal

MÃE ADOTIVA

A paixão pelos animais cresceu ao longo da vida de Cinely Carloto. Desde pequena, a mãe tinha que controlar os impulsos da filha, porque se não cada dia era um bicho novo dentro de casa. Hoje, a colaboradora do Sebrae em Goiás cria 16 animais, entre gatos e cachorros. Já adotou 22 bichos temporariamente e atua como voluntária na Associação Protetora e Amiga de Animais (Aspaan). “É da minha natureza. Sempre me preocupei com os animais, principalmente os de rua, em situação precária”, comenta. Para Cinely, o trabalho como voluntária faz dela uma pessoa melhor. “A convivência com animais aumenta nossa sensibilidade e nos faz ter mais respeito pela vida. Faz a gente ter a noção de que as diferenças sempre existem, não temos que ser perfeitos. A perfeição está em nos respeitarmos e vermos que o outro também é especial”. A Associação em que Cinely atua como voluntária desenvolve ações importantes, como conceder abrigo ao animais, educação sobre posse responsável e castração em massa. Saiba mais no site <http://www.aspaan.org.br>



Sebrae-DF

SÓ NA SWINGUEIRA

De rockeiro a integrante de banda de swingueira. Os colegas que conhecem um pouco da vida do colaborador Tiago Alves, do Sebrae no Distrito Federal, sabem que ele tem o fim de semana agitado. Com a banda Swing Tira Onda, ele e os companheiros fazem shows em uma casa de festas na capital federal, além de animar churrascos e outros eventos para os quais são contratados. O que era apenas uma atividade de lazer hoje é um negócio para o jovem. “Fui convidado para participar da criação da banda. A aceitação do público quando começamos a tocar foi ótima”. Tiago comenta que no início não era muito fã do swing, ritmo que é conhecido por pagode na Bahia. “Já tive bandas de todos os tipos e aprendi a gostar do ritmo, que é muito dançante”. Segundo ele, a paixão por música começou na escola. “No ensino fundamental conheci o piano. Tocar teclado, que é o que faço na banda, foi fácil”, explica. Quem quiser conferir a performance do jovem é só comparecer aos domingos ao Pamonhas e Batatas, em Sobradinho (DF).

VOCÊ TEM HÁBITOS SUSTENTÁVEIS?

Uma pesquisa divulgada pelo Ministério do Meio Ambiente em junho revela que a preocupação do brasileiro com o meio ambiente aumentou. O levantamento é feito desde 1992 e traz um retrato do nível de conscientização da população sobre questões ambientais.

A disposição para separar o lixo, por exemplo, tem aumentado de forma significativa. Em 2001, 68% dos entrevistados se diziam inclinados a adotar essa prática no dia a dia. Em 2012, o percentual subiu para 86%. Já a quantidade de pessoas que efetivamente separam o lixo é de quase metade – 48%. Esse número pode ser considerado alto se comparado com pesquisas anteriores, onde muitos indicaram não saber sequer o que é uma atitude sustentável.

Mas, ter hábitos sustentáveis envolve outras atitudes que possam colaborar com o meio ambiente, como economizar no consumo de água e luz, dispensar as sacolas plásticas – que podem ser substituídas por ecobags – ou mesmo evitar o uso de produtos de limpeza que agridam o meio ambiente.

E os colaboradores do Sebrae já vêm percebendo isso. Dora Parente é analista de Gestão Estratégica do Sebrae na Bahia e se declara uma pessoa com hábitos sustentáveis. “É preciso agredir o menos possível o meio ambiente para que as próximas gerações possam ter um futuro melhor. Eu faço a minha parte e isso se chama consciência ecológica”. (veja depoimentos).

A educação ambiental é um dos fatores fundamentais para que o cidadão aprenda práticas sustentáveis. É o que indica a Lei nº 9.795/99: “entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.



Sebrae/BA

“Na minha casa, tenho painéis de energia solar. Fazemos captação da água para uso nas descargas, não utilizamos nenhum produto de limpeza agressivo ao meio ambiente, como detergente, água sanitária e desinfetante, nem sacolas plásticas. Separamos o lixo para reciclagem e reduzimos o consumo de gasolina”.

DORA PARENTE,
analista da Unidade de
Gestão Estratégica do Sebrae
na Bahia

“Eu separo o lixo em minha casa e encaminho para reciclagem. Além disso, planto sobras de alguns vegetais e utilizo casca de laranja como adubo para horta. Todos esses hábitos eu ensino para os meus dois filhos, para que eles aprendam a não agredir o meio ambiente.”

ELIANETE MARIA XAVIER,
analista do Sebrae no Mato Grosso



Norelly Miranda

“Sempre que compro uma coisa nova, eu tiro outra igual do meu armário para dar a alguém. Se eu comprei uma bolsa, por exemplo, eu pego uma que não queira mais e dou. Aprendi com uma amiga e faço isso há dez anos”.

CÂNDIDA BITTENCOURT,
gerente da Unidade de Marketing e
Comunicação do Sebrae Nacional



Bernardo Rebelló

“Na minha casa, sempre separo o lixo para reciclagem, imprimo o papel dos dois lados. Faço economia de água e energia e busco repassar esses hábitos para o meu filho”.

ANA LUCIA CANÊDO,
analista da Unidade de Marketing e
Comunicação do Sebrae Nacional



Bernardo Rebelló